

a regias despoziçõins q' com huniversal notoriedade se expediram em frustação do tratado de Lemite em cuja intelligencia, e em a de q' V. Sr.^a não as ignora devo requerer-lhe em nome de El-Rey meu Snr' q' logo e sem retardação impida suas ordens ao mencionado Comendante dezocupe o posto de seu estabalecim.^{to} em Goatemy, e q' se retire com todo o seu sequito sem tirvirgiação alguma, cuja equidade me prometo rezultará segundo pido e espero da magnanimid.^o de V. Sr.^a cuja vida G.^{do} D.^s m.^s annos como dezejo.

A Cênção do Paraguay em 16 de Janr.^o de 1768. B. L. M. de Vossa Sr.^a Seu mais seguro e atento Servidor.— *Carllos Morphy*.— Sr. D. Luiz Antonio de Souza.

Carta do G.^{or} e Cap.^m Gal. de S. Paulo em Resposta a pr.^a q' recebeu do Gov.^{or} do Paraguay.

Muy S.^r meu:—Maravilha grande me causa a inopinada novid.^o q' vejo expressa na Carta de V. Sr.^a de 16 de Janeir.^o q' inda agora chega as minhas mãos de se achar o chefe da bandr.^a ou aventureir.^o João Miz Barros nas cercanias dessa Provincia, e q.^{do} eu o julgava perdido nos Certoins de Yvaú p.^a honde se incaminhava o seu destino, por me haver pedido novos socorros de mantimentos p.^a seguir a sua viagem por selhe terem acabado os primeiros, acho com grande estranheza minha, q' elle variando de ideya pellos motivos, q' a V.Sr.^a sam manifestos se incaminhou a plantar rossas nessas paragens; grande varied.^o sem duvida e q' eu m.^{to} dezaprovo nesta ocaziam; a pr.^a porq' de nenhu modo devia alterar as ordens recebidas fazendo-se só por isso responçavel do devido castigo; segunda porq' em tp.^o q' as duas



Coroas de Portugal, e Castella gozam da mais solida páz já mais tem havido, e eu me acho com as mais significantes, e positivas da m.^a Corte p.^a conservar a páz e a huniam entre os vassallos respectivos das duas monarchias: Ordens que eu protesto observar na mais inteira e religiosa integrid.^o passasse esse homem com toda a sua gente a postarce em citio q' a não cer a louvavel prudencia de V.Sr.^a nos tivera dado algum disgosto fazendo-nos responsaveis ou talvez culpados desta dezordem na prezença dos Serenissimos Reys nossos amos; em cujos termos louvando altam.^{te} a admiravel Capacid.^o de V.Sr.^a em recorrer a mim em materia tão delicada, faço na prezença de V.Sr.^a os mais exprecivos protestos de q' esse homem tem passado a esses Paizes sem Ordem, nem vontade minha, e q' o meu animo hé e será sempre de conservar com V.Sr.^a a pás e tranquillid.^o q' suciste entre os nossos respectivos Soberanos, e q' seguram os estreitos vinculos de amizade e proximo parentesco q' há entre as suas Reaes pessoas.

Em cujos termos como seja este o meu animo nenhuma deve a V.Sr.^a dar cuid.^o principalmente dirigindose esse homem como me segura a essas terras por se ver obrig.^o da nesecid.^o, e das urgencias q' a V.Sr.^a tenho expreçado á lançar as suas rrossas p.^a colher mantimentos e refrescar a sua gente p.^a com mais facilidade seguir a sua pr.^a derota e retirar-ce a seguir o seu pr.^o destino p.^a o hyvaú, e q' por isso merece q' V.Sr.^a o proteja e favoresa por serem as Leis da hospitalid.^o entre as naçoins civis regra comua e inalteravelmente praticada. Mas informandome da cituação das terras em q' atualm.^{te} se acha compriendo serem aquellas q' foram demarcados solemnemente por pertencerem ja dantes a monarchia Portugueza, pello Cumissarios de ambos os Serenissimos Reys p.^a este fim pondo nellas o Real marco p.^a q'



ficassem conhecidas por pertencentes a Coroa Portuguesa por cuja cauza não me estranhará V.Sr.^a que pello q' toca a m.^a obrig.^m olhe este ponto com a delicadeza q' devo, p.^a q' não suceda p.^a o futuro prejudicar qualquer direito q' a ellas possa ter o meu Augustissimo Soberano com q' agora se obrar. E p.^a q' em nenhum tempo possam estas couzas tirar-se em consequencia tenho rezolvido mandar hum Official Cumissr.^o a fallar com V.Sr.^a ou com pessoa sua delegada, e ajustar amigavelmente tudo o que se deve fazer antes da retirada do sobred.^o João Miz, e averiguar toda a mais dezordem q' o d.^o tiver feito. Pello q' espero que V.Sr.^a de todo este tempo q' se nescita p.^a isto se fazer nos devidos termos protestando a V.Sr.^a q' entretanto se abstenha de qualquer violencia q' possa ser prejudicial á bem estabelecida pás de q' gozamos, e aSim espero da Generozid.^o de V.Sr.^a q' D.^s gd.^e m.^{os} annos.

S. Paulo dias de Agosto de 1768.

Beija as mãos de V.Sr.^a seu mais firme atento servidor.

D. Luiz Antonio de Souza.

Sr. D. Carllos Morphy.

**Copia da Carta de S. Exa. p.^a. o Gr. de Paraguay
escripta em mes de Março de 1769.**

Muy Snr. meu:—Tenho expreçado a V.S.^a o q.^{to} me maravillhou a impençada novid.^o de ter o chefe da Bandr.^a, ou aventur.^o João Miz Barros não só transgredido os limites da licença q' pedio, e se lhe concedeo p.^a os Certoins do Yvaú com clauzulla de se não apropincuar aos dominios de Castella: mas tambem excedido as minhas ordeñs em mudar a viagem q' se lhe facultou p.^a aquelles Certoins, alterando esta desposição sem consultar a m.^a vontade p.^a se

